

Em presença do sr. Vice-Presidente da Republica, altas autoridades federais, estaduais, representantes do clero e das classes armadas, tomou posse o Governador Aderbal Ramos da Silva
O Governador do Paraná, sr. Moisés Lupion, também veio assistir a posse

Rua Conselheiro Mafra, 51
 Telefone: 1656
 Número avulso: Cr\$ 0,50

A GAZETA

Diretor da Redação
 PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO XIII

FLORIANÓPOLIS, 5ª feira, 27 de Março de 1947

NÚMERO 3.259

INTENSA VIBRAÇÃO POPULAR

pelo advento do novo Governo



Em sessão solene, para empossar o Governador do Estado, reuniram-se ontem a Assembleia Constituinte.

O recinto estava literalmente ocupado pelas altas autoridades federais, estaduais e municipais, sendo grande a massa popular que ocupava o edifício da Assembleia. **PESSOAS PRESENCES À POSSE**
 Na Tribuna de Honra estavam as exmas. sras. Beatriz Pederneiras Ramos, Rute Hoepcke da Silva, Olga Deeke, Olga Ramos de Paula, meninas Terezinha de Paula e Anita Hoepcke Silva, sras. Ymar Corrêa, Rubens Pederneiras Ramos, Gilberto Gheir, Rubens Arruda Ramos, Arno Hoeschel, Antonieta de Barros, Alves Pedrosa, Leonardo Petrelli, João Assis, Reinado de Brito, Helton Liberato, Guilherme Urban, Helton Bhum e outras senhoras e senhoritas da alta sociedade.

Em lugares de destaque notamos a presença dos srs. Ymar Corrêa, presidente do Conselho Administrativo; des. Urbano Müller Sales, presidente do Tribunal de Justiça; des. Guilherme Abry, presidente do Tribunal Regional Eleito-

ral; capitão de fragata Álvaro Pereira do Cabo, representante do sr. Almirante Antônio Barata, cmte. do 5º Distrito Naval; Senador Ivo d'Aquino; deputados federais: Joaquim Ramos, Rogério Vieira, Hans Jordan e Orlando Brasil; cel. Nilo Chaves, cmte. do 14º B. C.; capitão de fragata Plínio Fonseca Cabral, capitão dos Portos; capitão de corveta Frederico Sampaio, cmte. da Escola de Aprendizes de Marinheiros; major-aviador Epaminondas Chagas, do Estado-Maior da Aeronáutica; capitão Darcy Lopes Pimenta, cmte. da Base Aérea; capitão de corveta José Quintanilha, capitão do porto de Itajaí; capitão de corveta José de Oliveira, capitão do porto de São Francisco; desembargadores Flávio Tavares, Edgard Pedreira, Luna Freire, Osmundo Wanderley da Nóbrega, Ferreira Bastos, Hercílio Medeiros, dr. Milton Costa Leite, Procurador Geral; majores: Cornélio Castro Pinheiro e Faustino da Silva; dr. Vasco Henrique d'Ávila; major Neivas, diretor do Hospital Militar; coronel Cândido Régis, cmte. da Polícia Militar; tenente coronel João Alves Marinho, majores Lara Ribas e Lemos do Prado, dr. Vir-

gílio Gualberto, Presidente do Instituto Nacional do Pinho; Chefes de todas as repartições públicas federais, estaduais e municipais; autoridades eclesiásticas, jornalistas e representantes de associações de classe.

O deputado José Boabaid, presidente da A. C., lida a ata da sessão anterior, nomeou três comissões, para receberem o sr. dr. Nerêu Ramos, Vice-Presidente da República; Governador do Paraná, sr. Moisés Lupion e Governador Aderbal Ramos da Silva.

Pela ordem, assim ficaram constituídas as comissões:

1ª) — Armando Calil, Orty Machado e Fernando Melo, que acompanharam o dr. Nerêu Ramos.

2ª) — Nunes Varela, Osvaldo Buleão Viana e João Ribas Ramos.

3ª) — Pedro Lopes Vieira, Saulo Ramos e João José Cabral.

A seguir, a sessão foi interrompida por alguns minutos, até a chegada daquelas altas personalidades.

Às 16.10 deu entrada no recinto, sob entusiásticas aclamações o Vice-Presidente Nerêu Ramos. O Governador Lupion acompanhou s. excia.

Tomando a palavra, o dr. José Boabaid, em brilhante discurso traduziu a satisfação da Casa pela presença honrosa do Vice-Presidente da República e do Governador do Paraná, saudando-os em nome da Casa.

Mais alguns minutos e o sr. José Boabaid anunciou que o dr. Aderbal Ramos da Silva estava no Salão de Honra do Palácio da Assembleia e que convidava a Comissão designada previamente para acompanhar S. Excia. ao recinto.

Sob estrondosa salva de palmas e intensa vibração da assistência, chegou à mesa o sr. Governador que, após cumprimentar a mesa, dispôs-se a prestar compromisso legal.

A seguir, o dr. Aderbal Ramos da Silva pronunciou o compromisso legal.

Lopo depois s. excia. assinou o termo de posse, ainda sob aclamações calorosas.

Após os cumprimentos foi o novo Governador acompanhado até a porta da Assembleia, pela mesma Comissão de deputados.

Acompanhado de grande massa popular, o dr. Aderbal Ramos da Silva dirigiu-se ao Palácio da P. a 15 de Novembro onde recebeu o Governo das mãos do Interventor Udo Deeke. S. excia., à passagem por entre alas de escolares, foi homenageado com flores desfolhadas. O dr. Aderbal Ramos da Silva passou frente a uma Companhia da Polícia Militar, ao som dos tambores.

Frente ao Palácio, a vibração popular era empolgante. Grande multidão aclamava o nosso Governador. Eram precisamente 16 horas e trinta minutos. O senador Ivo d'Aquino, deputado Rogério Vieira e sr. Celso Ramos ladeavam s. excia.

Após o som de marcha batida o Governador entrou no Palácio, aclamado e dirigiu-se ao Salão de Recepção, onde "posou" para os fotografos e cinegrafistas, ao lado do dr. Udo Deeke.

Às 16.40 deu entrada no Palácio, sob palmas da grande multidão e ao som de marcha batida, o Vice-Presidente Nerêu Ramos. A sra. Ruth Hoepcke da Silva, entrando no Salão de Honra a seguir, foi cumprimentada pelas senhoras presentes.

Iniciando-se a cerimônia da transmissão do poder executivo, o dr. Udo Deeke pronunciou importante discurso, entregando o Governo. Publicamos a seguir o relevante documento:

Há mais de um ano ocupando o cargo de Interventor Federal em Santa Catarina, por delegação, do



excelentíssimo senhor, Presidente da República, já pelo caráter transitório da República, — chegou, afinal, o rio do poder de que me achava im- momento de transmitir o poder, vestido, já porque bastaria esfor- aquele que o povo, no mais livre car-me em seguir o programa giza- dos pleitos realizados em nossa a e que vinha sendo posto em terra, elegeu para o alto posto de execução pelo grande realizador, Governador do Estado, que foi Nerêu Ramos, no seu bri-

Ao receber das mãos dignas e lhante e fecundo governo, pois nes- honradas do ilustre coestadano, se programa estavam compreendi- dr. Luiz Gallotti, a Interventoria dos todos os problemas, tanto da federal, não busquei, deliberada- ordem econômica como de ordem mente, traçar um plano de admi- (Continúa na 2ª página)

DISCURSO DO GOVERNADOR ADERBAL RAMOS DA SILVA

Eleito pela vontade consciente dos meus concidadãos, em urnas livres, assumo, neste momento, o governo da terra barriga-verde. Tão alta honraria devo-a ao meu Partido e aos aliados do Partido Trabalhista Brasileiro.

— Falando agora, à minha terra natal e à minha gente, faço-o de consciência tranquila e serena, isto porque, uso nesta hora a mesma linguagem sincera e honesta, que falei durante toda a campanha eleitoral em que me empenhei semanas a fio.

— Nada prometi que não pudesse realizar, assim como nada afirmei que não pudesse provar. De tal sorte me conduzi porque conheço a história da minha terra, conheço a sua tradição e conheço, sobretudo, o profundo respeito que a nossa gente tem pela verdade.

Isto posto, aprez-me afirmar, fazendo justiça à mim mesmo e ao partido da maioria do nosso povo, que governarei para todos os catarinenses interessados no progresso do Estado e no bem estar coletivo.

— Se bem que soldado, não serei propriamente governador de um partido, por quanto, solto de todos os homens de boa vontade, sejam quais forem as suas cores partidárias, sugestões e colaborações, pela crítica razoável e impessoal, pelo conselho incentivador, através da imprensa e de quaisquer tribunas.

Com esse proceder, certamente estarei servindo à Democracia, a cujas forças e processos devo o elevado cargo que ora assumo. Por esse motivo, democrata por sentimento e por educação, da Democracia não discreparei um só momento. — Todos os catarinenses têm, não há dúvida, direitos iguais; mas os meus correligionários compreenderão, nos propósitos e ações do governador, a fibra e a alma do catarinense que quer aceitar, ao máximo, nos seus atos de governo.

Aliás, no Brasil, atribui-se ao Executivo uma responsabilidade com que eu desceria, relativamente aos catarinenses, não me sobrecarregassem.

— Muitas vezes o cidadão que critica, esquece que, nos regimes democráticos, o Governador não acumula poderes, que são distribuídos trinitariamente.

— Eis porque apelo para o Poder Legislativo, no sentido de que todos os seus componentes se esforcem, afim de que, esquecendo lutas partidárias, dêem ao Estado de Santa Catarina a sua colaboração, com eficiência, serenidade e madureza de reflexão.

— Ao legislador compete uma parcela de monta na política de uma Nação, ou de um Estado, ou de um Município. E não há de ser com o rancor pessoal, não há de ser com partidatismo extremado que as leis se farão mais úteis para a coletividade. Ai de nós, se a tribuna parlamentar quiser ser a trincheira só do ataque e da (Continúa na 2ª página)

Governador Moises Lupion

Chegou, ontem, a esta capital, o sr. Moisés Lupion, ilustre Governador do Paraná, que se fazia acompanhar dos srs. dr. Gomy Junior, Secretário do Interior e Justiça; dr. Ney Leprovost, Procurador Geral do Estado; dr. Raul Vaz, Diretor do Departamento das Municipalidades; dr. Alcides Pereira, vice-líder na Assembleia Constituinte; cel. Pedro Cherer Sobrinho, chefe da Casa Militar; dr. José Mugiatli, diretor do Departamento de Informações e dr. Nagib Chede.

Os ilustres visitantes foram festivamente recepcionados. Às 12 horas efetuou-se, em Palácio, um almoço oferecido pelo Governo do Estado, de que participaram, além do Governador paranaense e sua digna comitiva, os srs. Vice-Presidente da República dr. Nerêu Ramos, Interventor Udo Deeke, Governador Aderbal R. da Silva, Senador Ivo d'Aquino, Secretários d'Estado João David, Ferreira Lima, Edison Valente e Gustavo Neves; Carlos da Costa Pereira, secretário da Interventoria e tenente Arruda Camara, ajudante de ordens.

INTENSA VIBRAÇÃO POPULAR

(Continuação da 1ª página)

social, que poderiam preocupar um estadista de visão e de inteligência, no exercício do Chefe do Poder Executivo Estadual.

No desempenho do encargo que me foi cometido pelo excelentíssimo senhor General Eurico Gaspar Dutra, eminente compatriota que se tornou merecedor da nossa mais profunda admiração pela maneira firme e serena com que dirigindo os destinos do Brasil, — procurei, com o máximo desvelo, corresponder à confiança por sua excelência em mim depositada.

Deixo o governo com todos os pagamentos em dia; dei início a várias obras de relevante importância para Santa Catarina e sua capital; não me descurei do ensino público, nem das nossas rodovias, nem dos estabelecimentos de assistência social; prestei a diversos municípios o auxílio que me era solicitado afim de serem abertas ou conservadas algumas de suas vias de comunicação, e interessei-me pela situação do funcionalismo público estadual, aumentando-lhe os vencimentos.

Seja-me permitido, ainda que sucintamente, referir-me a alguns dos principais atos que assinalam, cada um na sua espécie, a atenção que não recusei a nenhum dos setores administrativos do Estado.

JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E SAÚDE

No Ministério Público, a criação da carreira de Promotor foi um desses atos. Visando o cumprimento de preceito constitucional da República, cleyei também o nível de remuneração dos Promotores, a fim de como convinha à dignidade de sua função social.

Na educação, devo mencionar uma série de realizações que era mister acrescentar ao vulto da herança educacional recebida do

DISCURSO DO GOVERNADOR ADERBAL RAMOS DA SILVA

(Continuação da 1ª página)

investida, da violência verbal e dos desabafos pessoais!

Como todos os catarinenses, eu também esperei dos deputados barrigas-verdes uma Constituição que honre a consciência jurídica, o senso de equilíbrio, o patriotismo e a dignidade dos homens que o eleitorado escolheu para constituir o corpo de legisladores desta União da Federação.

— Ao próprio Poder Judiciário, respeitável na intangibilidade da Justiça, conferem as leis deveres nitidamente políticos, quais sejam os de presidir as eleições, apurar resultados eleitorais e diplomar representantes populares.

Grças a Deus, em Santa Catarina, ninguém pode razoavelmente articular uma queixa quanto à serenidade e lisura com que aquele poder se houve no pleito de 19 de janeiro.

— E tudo isso confirmou as tradições de honra dos juizes e dos tribunais, cuja bravura de consciência é, em nossa terra, uma garantia para todos os cidadãos.

Ainda uma vez quero dizer que seguirei as intenções e normas que o governo de Nereu Ramos estabeleceu em Santa Catarina. Pelo povo, em bem de todos e, principalmente, daqueles que mais necessitam, prosseguirei na obra social, cristã e inadiável, de dar abrigo e conforto aos doentes e desamparados, bem como esparrizar as luzes da instrução em todos os graus, e em todas as oportunidades.

— Eleito pelos meus correligionários, o meu governo pôs sempre, acima do interesse individual, o interesse e o bem coletivos. Desviado do liberalismo egoísta, trilharei com decisão pelos caminhos da social-democracia cristã e, conseqüente mente, eu me afastarei dessas culturas visceralmente sensíveis e materialistas. Convivendo entre os meus contemporâneos, em permanente contacto com eles, sinto-lhes as necessidades e lhes auscultarei as aspirações, às quais procurarei satisfazer com os recursos que se me oferecerem e com a apresentação de novas e melhores oportunidades.

Homem de Partido, — já o frisei — o meu programa de governo será traçado e enquadrado no programa do meu Partido. Dêle ressaltarei, como preocupação constante, os pontos capitais, capazes de minorar a crise atual, por que passa a nossa economia e atinge mais profundamente as classes menos favorecidas.

Dêste modo, em primeira plana, está a obrigação de reconhecer que é dever inelutável de qualquer governo, diligenciar pela progressiva redução das diferenças sociais.

— Entretanto, cumpre que essa redução se processe pelos trâmites que a doutrina social da Igreja Católica preceitua e que têm por base o sentimento de solidariedade humana, ligada divina dos homens entre si.

Não é privilégio das doutrinas exóticas a solução dos chamados problemas sociais. Enquanto essas doutrinas se propuserem resolver, pela força e pela mistificação, o lado difícil de tais problemas, nenhum democrata cristão poderá enamorar-se delas para alcançar a satisfação das mais relevantes urgências sociais. A social-democracia cristã, pacífica e resolutamente, vai apresentando as soluções que fazem o homem ter mais semelhança com o seu semelhante.

— Forte e sem delongas deve ser a ação do Governo, no sentido de propiciar ao lavrador condições e regalias que lhe permitam produzir mais e melhor. Para tanto se faz necessária a organização de um programa de expansão da economia agrícola, diretamente relacionada com os problemas das comunicações e dos transportes. Tal plano, não obstante, só poderá ser executado por uma comissão de técnicos, afim de que tudo se resolva definitivamente. Sou, em tese, contrário às soluções provisórias e efêmeras, já por agravarem o patrimônio público, já por ineficientes.

Cumpro, no entanto, que um programa de governo tem os seus limites marcados pelos imperativos orçamentários, pelas reservas em disponibilidade de que o governante possa lançar mão, para investilas em benefício geral.

— Por isso mesmo é que o meu governo agirá no sentido de orientar e estimular a iniciativa privada, mantendo ambiente propício ao trabalho de todos quantos se adiantem pela riqueza e prosperidade do Estado.

Não devo terminar, meus senhores, sem uma referência especialíssima e tradu-tora de grande confiança, a esse cidadão soldado que norteia os destinos da Nação, o Presidente Eurico Gaspar Dutra. A ele a segurança do nosso apelo integral e da nossa segura solidariedade.

— Sr. dr. Udo Becker:

No momento em que passo a substituir V. Exa. no governo do Estado de Santa Catarina, creio que posso dizer, alto e bom som, honrar-me de ter em V. Exa. um grande exemplo de homem público, afeto ao trabalho, competente nele, como os que mais o tenham sido no exercício da Suprema Magistratura Estadual. Foi V. Exa. um alto padrão de moralidade, lealdade e serenidade no Governo da sua e nossa terra; quero, pois, afirmar aqui, solenemente, a minha admiração pelos méritos de V. Exa., reconhecidos, aliás, por todos os homens livres e conscientes do Santa Catarina.

— Sinto-me sobremaneira honrado, nesta hora, pela presença daquele que sempre olhei por modelo na vida pública, o sr. dr. Nereu Ramos, M. D. Vice-Presidente da República. Desejo assegurar-lhe, uma vez ainda, o preito da minha admiração e o agradecimento que lhe devo pela assistência que dá à minha posse no cargo de Governador.

Grato também pela presença do ilustre governante do Estado do Paraná, o sr. dr. Moisés Lupion, cuja desvanecedora visita à Santa Catarina é um índice de fraternidade entre os dois Estados sulinos, já irmanados por tantos motivos históricos e geográficos, dentro de um só ideal e sob uma mesma bandeira: o progresso da Pátria comum!

E por último, a Santa Catarina, ao povo da minha terra, a minha mais cálide expressão de agradecimento e meu protesto de governar com ele, sob a sua inspiração e para a sua felicidade.

governo Nereu Ramos. Cabe-me expedir a lei orgânica do ensino normal, para dar a este uma estrutura harmônica em relação às diretrizes que estão sendo impressas pelo Ministério da Educação ao ensino público do país. Assim também me foi asado baixar a lei orgânica do ensino primário no Estado e regulamentar os cursos normais regionais, criados estes ainda pelo meu governo, em obediência às diretrizes federais.

Foram, finalmente, por mim criados 24 grupos escolares, 25 escolas normais regionais, 1 escola normal, 7 cursos complementares e 211 escolas isoladas.

A Faculdade de Direito de Santa Catarina foi concedido o auxílio de Cr\$ 250.000,00 destinado ao prosseguimento da construção do prédio onde funciona e à Faculdade de Farmácia e Odontologia o auxílio de Cr\$ 100.000,00 para a sua instalação.

Em cooperação com o programa de difusão do ensino rural em nosso Estado, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação e Saúde, assinou com o meu governo um acordo, pelo qual a União promoveria a construção de 28 prédios destinados a escolas rurais em Santa Catarina. Esse acordo estabelecia, entre outras condições, a de que tais prédios fossem construídos em zona rural. Também ficou a cargo do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos a distribuição dessas escolas entre vários municípios do Estado, o que foi feito, atendendo-se a critério de menor índice de alfabetização, à base de dados estatísticos em poder daquele Insti-

Foram contemplados, por essa mister acrescentar ao vulto da herança educacional recebida do

(Continuação da 1ª página)

investida, da violência verbal e dos desabafos pessoais!

Como todos os catarinenses, eu também esperei dos deputados barrigas-verdes uma Constituição que honre a consciência jurídica, o senso de equilíbrio, o patriotismo e a dignidade dos homens que o eleitorado escolheu para constituir o corpo de legisladores desta União da Federação.

— Ao próprio Poder Judiciário, respeitável na intangibilidade da Justiça, conferem as leis deveres nitidamente políticos, quais sejam os de presidir as eleições, apurar resultados eleitorais e diplomar representantes populares.

Grças a Deus, em Santa Catarina, ninguém pode razoavelmente articular uma queixa quanto à serenidade e lisura com que aquele poder se houve no pleito de 19 de janeiro.

— E tudo isso confirmou as tradições de honra dos juizes e dos tribunais, cuja bravura de consciência é, em nossa terra, uma garantia para todos os cidadãos.

Ainda uma vez quero dizer que seguirei as intenções e normas que o governo de Nereu Ramos estabeleceu em Santa Catarina. Pelo povo, em bem de todos e, principalmente, daqueles que mais necessitam, prosseguirei na obra social, cristã e inadiável, de dar abrigo e conforto aos doentes e desamparados, bem como esparrizar as luzes da instrução em todos os graus, e em todas as oportunidades.

— Eleito pelos meus correligionários, o meu governo pôs sempre, acima do interesse individual, o interesse e o bem coletivos. Desviado do liberalismo egoísta, trilharei com decisão pelos caminhos da social-democracia cristã e, conseqüente mente, eu me afastarei dessas culturas visceralmente sensíveis e materialistas. Convivendo entre os meus contemporâneos, em permanente contacto com eles, sinto-lhes as necessidades e lhes auscultarei as aspirações, às quais procurarei satisfazer com os recursos que se me oferecerem e com a apresentação de novas e melhores oportunidades.

Homem de Partido, — já o frisei — o meu programa de governo será traçado e enquadrado no programa do meu Partido. Dêle ressaltarei, como preocupação constante, os pontos capitais, capazes de minorar a crise atual, por que passa a nossa economia e atinge mais profundamente as classes menos favorecidas.

Dêste modo, em primeira plana, está a obrigação de reconhecer que é dever inelutável de qualquer governo, diligenciar pela progressiva redução das diferenças sociais.

— Entretanto, cumpre que essa redução se processe pelos trâmites que a doutrina social da Igreja Católica preceitua e que têm por base o sentimento de solidariedade humana, ligada divina dos homens entre si.

Não é privilégio das doutrinas exóticas a solução dos chamados problemas sociais. Enquanto essas doutrinas se propuserem resolver, pela força e pela mistificação, o lado difícil de tais problemas, nenhum democrata cristão poderá enamorar-se delas para alcançar a satisfação das mais relevantes urgências sociais. A social-democracia cristã, pacífica e resolutamente, vai apresentando as soluções que fazem o homem ter mais semelhança com o seu semelhante.

— Forte e sem delongas deve ser a ação do Governo, no sentido de propiciar ao lavrador condições e regalias que lhe permitam produzir mais e melhor. Para tanto se faz necessária a organização de um programa de expansão da economia agrícola, diretamente relacionada com os problemas das comunicações e dos transportes. Tal plano, não obstante, só poderá ser executado por uma comissão de técnicos, afim de que tudo se resolva definitivamente. Sou, em tese, contrário às soluções provisórias e efêmeras, já por agravarem o patrimônio público, já por ineficientes.

Cumpro, no entanto, que um programa de governo tem os seus limites marcados pelos imperativos orçamentários, pelas reservas em disponibilidade de que o governante possa lançar mão, para investilas em benefício geral.

— Por isso mesmo é que o meu governo agirá no sentido de orientar e estimular a iniciativa privada, mantendo ambiente propício ao trabalho de todos quantos se adiantem pela riqueza e prosperidade do Estado.

Não devo terminar, meus senhores, sem uma referência especialíssima e tradu-tora de grande confiança, a esse cidadão soldado que norteia os destinos da Nação, o Presidente Eurico Gaspar Dutra. A ele a segurança do nosso apelo integral e da nossa segura solidariedade.

— Sr. dr. Udo Becker:

No momento em que passo a substituir V. Exa. no governo do Estado de Santa Catarina, creio que posso dizer, alto e bom som, honrar-me de ter em V. Exa. um grande exemplo de homem público, afeto ao trabalho, competente nele, como os que mais o tenham sido no exercício da Suprema Magistratura Estadual. Foi V. Exa. um alto padrão de moralidade, lealdade e serenidade no Governo da sua e nossa terra; quero, pois, afirmar aqui, solenemente, a minha admiração pelos méritos de V. Exa., reconhecidos, aliás, por todos os homens livres e conscientes do Santa Catarina.

— Sinto-me sobremaneira honrado, nesta hora, pela presença daquele que sempre olhei por modelo na vida pública, o sr. dr. Nereu Ramos, M. D. Vice-Presidente da República. Desejo assegurar-lhe, uma vez ainda, o preito da minha admiração e o agradecimento que lhe devo pela assistência que dá à minha posse no cargo de Governador.

Grato também pela presença do ilustre governante do Estado do Paraná, o sr. dr. Moisés Lupion, cuja desvanecedora visita à Santa Catarina é um índice de fraternidade entre os dois Estados sulinos, já irmanados por tantos motivos históricos e geográficos, dentro de um só ideal e sob uma mesma bandeira: o progresso da Pátria comum!

E por último, a Santa Catarina, ao povo da minha terra, a minha mais cálide expressão de agradecimento e meu protesto de governar com ele, sob a sua inspiração e para a sua felicidade.

colas), Biguaçu (duas), Campos Novos (duas), Campo Alegre (uma), Canoinhas (duas), Concórdia (duas), Crescuma (duas), Curitiba-banos (duas), Imaruí (duas), Jaguaruna (uma), Lajes (três), Palhoça (duas) e São Joaquim (duas). Esses municípios, excessão do de Biguaçu, doaram terrenos nas condições exigidas pelo acordo e receberam a primeira quota, correspondente a um terço da contribuição total da União, para início das obras.

No tocante à assistência social e, particularmente, à saúde pública, posso referir, por igual, um índice concreto do meu interesse constante, por honrar, na sequência dessas atividades, o que já se vinha fazendo antes pela valorização do homem e da raça.

Nenhum dos setores em atividade no ano anterior teve redução sua atuação. Ao contrário, foram todos aumentados em profundidade e superfície, a eles juntando-se outros, sem maiores encargos orçamentários, porque foram parte de um programa recém-iniciado de colaboração com o Governo Federal, onde a este tocava a instalação material e a nós a execução do serviço. Várias campanhas oportunas foram assim realizadas ou iniciadas, ao mesmo tempo em que novos órgãos eram acrescentados ao Departamento de Saúde Pública, dentro do mesmo processo de cooperação, tais as que se seguem:

1 — Campanha contra a difteria e a coqueluche, encetada nesta Capital e este ano, estendida à cidade de Joinville;

2 — Campanha anti-venérea, na Capital, à qual este ano, será acrescido um Centro de Tratamento Rápido, com internação em estabelecimento adequado;

3 — Campanha contra ancilostomíase, na Trindade, sub-distrito da Capital, onde será instalado um Posto Experimental de Vermifugo, encontrando-se já em andamento a construção de fossas e extensa rede de esgotos;

4 — Campanha contra o Tracoma no oeste catarinense, com um Posto em instalação na cidade de Teocopa e outro com sede por escolher;

5 — Intensificação da campanha contra a Lepra no sul do Estado, com um dispensário regional que já se encontra em instalação na cidade de Laguna;

6 — Campanha contra febre tifóide, com a próxima instalação de um Laboratório Regional no interior do Estado.

Foi continuada a execução do programa de construções de unidades sanitárias, iniciando-se a do Centro de Saúde de Joaçaba, sede do 7º distrito Sanitário, e completando-se a do Posto que estava sendo erigido em São Francisco do Sul, no 2º distrito Sanitário. O retorno do município de Xapacó à comunhão catarinense e as condições de afastamento dessa região da administração central, inspiraram a medida de instalação imediata de um Posto de Saúde na cidade daquele nome, ainda que em prédio adaptado, estando já criados os cargos imprescindíveis para a instalação desse organismo. Duas outras unidades menores, para atender a Endemias Rurais, exclusivamente, serão dentro em breve instaladas em Serra Alta e Pôrto Belo. Ao mesmo tempo foi iniciada a construção da Maternidade de Florianópolis. Além desses empreendimentos cuidou a administração de completar o aparelhamento do Modelar Centro de Saúde de Blumenau, aí instalando, além de outros melhoramentos, um moderno aparelho de Raio X adaptado para a ultrassonografia, enquanto a Maternidade "Darcy Vargas", de Joinville, foi dotada de todo o aparelhamento exigido pelas mais recentes aquisições técnicas, aguardando-se, tão somente, para dar início à sua atividade, o preenchimento dos cargos administrativos recentemente criados.

A histerofia agora verificada nos serviços relacionados com a Higiene da Criança obrigou à criação da carreira de Puericultor e aos estudos para a criação da Divisão de Proteção à Maternidade, Infância e Adolescência. Essa Divisão, tal como se propõe, possibilitará estender o programa, abrangendo novos empreendimentos, como Parques Infantis, Colônias de Férias e outras dependências, para a execução das quais foram concedidos os recursos financeiros.

O serviço de assistência aos psicopatas recebeu, também, a minha contribuição de esforço por aperfeiçoar-lhe o aparelhamento e ampliar-lhe as instalações. Foram iniciadas na minha gestão as seguintes obras na Colônia Santana: 1) aumento do quinto Pavilhão, duplicando-lhe a capacidade de acomodação para sessenta doentes; 2) prédio para barbearia, depósito e sala de costuras para doentes.

Em cooperação com a União, o Governo do Estado já está enviando para o Departamento de Saúde Nacional delega-

do para a execução do projeto de construção de um Pavilhão de recepção, um Manicômio Judiciário e um pavilhão de isolamento.

Para esse fim, o Estado contribuirá com a quantia de Cr\$ 200.000,00, cabendo à União a contribuição de Cr\$ 500.000,00.

A Colônia Santa Teresa continua no seu ritmo normal de atividades, proporcionando aos internados uma terapêutica sistemática, conforto, assistência moral e religiosa, no empenho humano de tornar amena a existência daqueles que se julgavam perdidos para a vida.

O setor médico da Colônia foi ampliado com a instalação de um aparelho de Raios X, um pantoscópio e um microscópio binocular ofertados pelo Serviço Nacional de Lepra.

Grças aos esforços governamentais foi o leproário provido de meios que atendam as suas necessidades, e, já agora, está funcionando uma panificadora manipulada pelos internados, além de uma torrefação de café, um engenho que produz 405 sacos de farinha de mandioca anuais, salsicharia, etc., dando trabalho remunerado aos internados válidos.

No setor de construções, acha-se em andamento e bem adiantada a capela da Colônia e ainda este ano serão construídos mais dois pavilhões para solteiros, 4 grupos de casas geminadas para casais, casa do porteiro e o Pavilhão para oficinas.

A casa do médico-residente já está concluída.

No Hospital "Nereu Ramos" prosseguiram as obras de aumento das instalações, destacando-se a de uma moderna lavanderia e a aquisição de um grupo eletrogênio. Oultrossim, autorizei o diretor do aliado estabelecimento a organizar um banco de sangue que possa atender as necessidades do mesmo Hospital, da Maternidade e do Hospital de Caridade da Capital.

Na Penitenciária do Estado, promovi a organização da Seção Industrial, transformando-a em Sub-Diretoria e dando-lhe com isso, a elasticidade de ação que o seu crescente movimento estava a exigir.

Na Imprensa Oficial, atendi à necessidade de acrescentar-lhe o maquinário para maior eficiência dos serviços afetos aquele importante setor da administração. Assim foi que se adquiriram, durante a minha gestão, mais uma máquina Linotype, no valor de Cr\$ 148.000,00, uma máquina Miller, automática, no valor de Cr\$ 137.500,00 e um conjunto eletrogênio no valor de Cr\$ 130.500,00.

SEGURANÇA PÚBLICA

No setor da Segurança Pública, não deixei de atender, progressivamente, à conveniência de aperfeiçoar, à medida das necessidades verificadas, o aparelhamento administrativo-policia, já provendo de recursos mais amplos as delegacias regionais, já desdobrando serviços para alcançar maior eficiência.

Foi assim que, entre outras providências, se criaram uma seção do Instituto de Identificação e Médico-Legal na cidade de Itajaí e a 15ª Região de Fiscalização de Armas e Munições com sede em Maritima, sem aludir a outros atos, entre os quais a reforma do Estado da Polícia Militar e a reajustamento dos vencimentos dos oficiais e praças daquela corporação e do Corpo de Bombeiros.

VIACÃO, OBRAS PÚBLICAS E AGRICULTURA

Na Viacão, Obras Públicas e Agricultura além das atividades de rotina e do prosseguimento dos trabalhos em andamento, foram levados a efeito os seguintes empreendimentos:

1) Criação da Diretoria de Viacão, Obras Públicas e Agricultura com finalidade, plenamente atingida, de coordenar e racionalizar os serviços afetos à Secretaria e preparar o expediente;

2) Criação do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem com personalidade jurídica e auto-determinação, nos moldes do Departamento Nacional, para fazer jus ao auxílio do Fundo Rodoviário Nacional e imprimir orientação mais produtiva e atualizada aos serviços.

Os problemas de transporte surgidos após-guerra, tais como o crescimento vertiginoso do peso e da intensidade do tráfego, tornaram necessária uma adaptação do organismo técnico e administrativo da Diretoria de Estradas de Rodagem a essas novas condições. A sua substituição pelo Departamento veio possibilitar tal adaptação, além de trazer outros benefícios de monta, entre os quais resultam a reforma do plano rodoviário do Estado, com a inclusão de novas rodovias, e um intenso e produtivo intercâmbio com o Departamento Nacional. Dêsse intercâmbio resultou a assinatura de um acordo pelo qual o Departamento de Estradas de Rodagem Nacional delega ao congê-

nere estadual atribuições para a construção da estrada Joivile-Florianópolis, obrigando-se a custeá-la, e dispondo, no corrente exercício da verba de Cr\$ 2.500.000,00, para início da obra. Nessa nova fase da nossa atividade rodoviária foi criada a Residência de Xapacó, preenchidos os claros existentes no quadro de engenheiros e demais especialistas, iniciada a mecanização do serviço, com a aquisição de 13 conjuntos de britagem, 7 rolos compressores e grande número de auto-caminhões.

Além disso, o serviço de conservação de estradas manteve-se a contento, apesar dos óbices ocasionados pela escassez de transporte e mão de obra, e pelos grandes temporais que assolaram o Estado.

Foi ativada ainda a construção de novas rodovias integrantes do plano rodoviário;

3) Criação do Serviço de Fiscalização e Beneficiamento do fumo, pelo decreto n. 112, de 26 de abril de 1946, que estabeleceu também um quadro de classificadores de produtos vegetais. O decreto n. 305, de 26 de abril, expediu o Regulamento de Padronização do Fumo, e o de n. 312, de 31 de julho, o Regulamento de Classificação e Fiscalização dos Produtos da Mandioca. Essa última medida foi efetivada em cumprimento ao acordo para classificação de produtos agrícolas e matérias primas de origem vegetal, seus subprodutos e resíduos, firmado entre o Governo do Estado e o da União, a 20 de junho de 1946. Na mesma ocasião, foi renovado o convênio para a delegação de atribuições referentes ao cooperativismo do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura à Diretoria de Economia e Assistência ao Cooperativismo do Estado;

4) Colonização Holandesa — Foram entabuladas negociações com representantes da Holanda que, a convite do Governo, percorreram o Estado, com o fito de escolher terras para a localização de um grupo de famílias daquela nacionalidade;

5) Emparelhamento de uma delegação do Estado, chefiada pelo Titular da Pasta, à Reunião de Secretários da Agricultura convocada pelo sr. Ministro da Agricultura, na qual resultou, entre outras medidas de largo alcance, a assinatura, em 4 do corrente mês, do acordo único de cooperação entre os Governos da União e do Estado, abrangendo os serviços de Fomento e Defesa das Produções Vegetal e Animal, contribuindo a União com Cr\$ 2.000.000,00 anuais, e o Estado com Cr\$ 1.000.000,00;

6) Rescisão do contrato com a Companhia Auxiliar de Serviços de Administração, para condução dos Serviços de planejamento e construção de uma usina hidro-elétrica, para fornecimento de luz à Capital, e de uma Adutora, com a respectiva rede de distribuição de água e obras complementares, por não atender mais aos interesses do Estado a atividade da contratante;

7) Contrato com o Escritório Sarmuni Brito, que vem executando para o Estado, de longa data, planejamentos de obras de saneamento, confiando-lhe a administração do prosseguimento das obras de adução e distribuição de água à Capital;

8) Contrato com o Escritório de Topografia, Urbanismo e Construção dos serviços de cadastro de diversas cidades do Estado;

9) Transferência da sede da Inspeção do 1º Distrito de Terras e Colonização para Florianópolis, e restabelecimento das Inspetorias dos 4º e 6º Distritos, com sedes, respectivamente, em Lajes e Xapacó;

10) Auxílio aos municípios para reconstrução de estradas municipais seriamente prejudicadas pelos grandes temporais, e para a construção de novas escolas municipais, em vista de não comportarem os recursos dos mesmos tais gastos extraordinários;

11) Ativação dos trabalhos de construção do cais acostável do Pôrto de São Francisco;

12) Providências para o prosseguimento, até Itajaí, da construção da Estrada de Ferro Santa Catarina, para o qual está prevista vultosa verba no orçamento da União.

A Diretoria de Obras Públicas dispendeu, no exercício de 1946, a soma de Cr\$ 6.370.972,10, com obras novas, e a de Cr\$ 1.510.583,80, com consertos e conservação de edifícios públicos. Foram iniciadas, naquele exercício, as construções dos prédios para duas Delegacias Regionais de Polícia, uma cadeia pública, um centro de saúde, dez escolas isoladas e oito grupos escolares. Foi iniciada ainda a construção da nova Maternidade de Florianópolis com auxílio da Legação Brasileira de Assistência e efetuadas obras complementares,

(Continuação da 7ª página)

HOJE — SIMULTANEAMENTE — HOJE
RITZ ROXY
A's 5 e 7,30 horas A's 7,45 horas

Sessões Chies
Humphrey BOGART, Ingrid Bergmann, Paul Henzeld, Claude Rains e Peter Lorre

CASABLANCA

Um drama vibrante, com ação incessante e momentos de realismo e vibração estonteantes... Desempenho notável, música envolvente e um argumento sem igual...

Um romance, uma intriga e uma hora trágica na exótica cidade, que dorme a sombra das palmeiras majestosas e ao amor das ondas azuis de suas praias...

«CASABLANCA» o filme que é um marco na história do cinema...

NO PROGRAMA

1—MANAUS A Cidade Sorriso—Nacional DFB

2—NOTICIÁRIO UNIVERSAL — jornal com reportagens da atualidade.

Impróprio até 10 anos

Preços -- RITZ as 5 horas—Cr\$ 3,60 e 2,40 às 7,30 horas Cr\$ 3,60 (UNICO)

ROXY—A's 7,45 hrs Cr\$ 3,60 unico.

Domingo—Simultaneamente—RITZ e ROXY

Deanna DURBIN, Charles LAUGHTON e Franchot TONE em

Por causa dele

CINES CORONADOS

HOJE de 27 MARÇO de 1947 — HOJE

ODEON

FONE

1.587.

O LIDER DOS CINEMAS

HOJE — As 5 e 7,30 horas — HOJE

Sessões Chies

1—BRASIL JORNAL 3x52—Nacional Cooperativa

2—A VOZ DO MUNDO—Atualidades.

3—Um filme emocionante, movimentado e repleto de lances sentimentais:

Muros de Explação

com THOMAS MITCHELL e EDWARD RYAN (6 «Meio Quilo» de «Eram 5 Irmãos»)

Preços: Cr\$ 4,00 - 3,00 e 2,00

Impróprio até 14 anos

X X X

Imperial

Fone 1587

HOJE às 7,30 hrs. HOJE

Sessão das Mocas

1—OPERÁRIOS DA ILUSÃO—Nac. Cooperativa.

2—RAPSÓDIA PAN AMERICANA—Short musical

3—Um espetacular e gigantesco filme, desenvolvido nas areias escalantes de desertos intermináveis:

Lanceiros da Índia

com Gary COOPER, Franchot TONE, Richard CROMWELL

Sras. e Srtas. Cr\$ 1,20—Estudantes Cr\$ 2,00

Preços: Cavalheiros Cr\$ 3,00—

Impróprio até 14 anos

Domingo—Simultaneamente—Nos Cines Odeon e Imperial

FARRAPO HUMANO

CONFECCIONEM SEUS TERNOS NA

ALFAIATARIA FORNEROLLI

Serviço rápido e garantido — Rua Tiradentes, 8

Atenção colegiais

A Casa Vieira, especializada no ramo e com instalação competente, está fazendo uniformes para Ginásio e Escola Normal, com brim apenas por Cr\$ 230,00 e Cr\$ 260,00.

Aproveitem e não esqueçam que sua alfaiataria é na rua General Dutra, 475, em frente ao Quartel do 14º B. C.—Estreito.

OFERECE ainda em sua loja de tecidos, a rua 24 de Maio 906, o Brim Colegial, á cr\$ 22,00 o metro.

CARLOS GOMES DE OLIVEIRA
ADVOGADO

Rua Trajano, 11 — Florianópolis

ILSE KRELLING

Cirurgiã—dentista

AVISA A SEUS PRESADOS CLIENTES QUE REABRIU SEU GABINETE

Casablanca

E ali em «CASABLANCA», foi escrita a página inicial do grandioso triunfo dos homens livres, que como Victor Laszlo tudo sacrificou pela causa redentora!

Um romance, uma intriga e uma hora trágica da exótica cidade, que forma a sombra das palmeiras majestosas e ao amor das ondas azuis de suas praias...

Uma aventura diferente, com ação incessante e momentos de realismo e vibração estonteante...

Desempenho magistral de HUMPHREY BOGART, INGRID BERGMAN, PAUL HENREID, CLAUDE RAINS, CONRAD VEIOT, SYDNEY GREENSTREET, PETER LORRE e direção do grande MICHAEL CURTIZ...

O filme que é um marco na história do cinema...

«CASABLANCA» a cidade que era um ninho de intrigas e um antro de maldade, onde cada beijo poderia ser o último e por isso se amava muito e muito se pecava... porque a vida pouco valia...

A novela da vida dos que tinham um encontro marcado com a fatalidade da exótica cidade de «CASABLANCA», que para muitos era o fim de um longo tormento mas para outros o início de um novo drama... «CASABLANCA», o monumental filme da WARNER será exibido hoje nos CINE RITZ e ROXY para que toda Florianópolis possa rever esta sensacional realização do moderno cinema...

N. R.

REPERCUSSÃO NACIONAL DO PLANO EDUCACIONAL DO DEE CATARINENSE

Compreendendo que não poderia levar adiante o seu plano audacioso de investigações sociais, econômicas, demográficas, administrativas, culturais e políticas, sem a formação prévia de conjuntos de funcionários de «elite» intelectual, o DEE catarinense iniciou os Cursos de Aperfeiçoamento de diferentes graus culturais e técnicos, ora em funcionamento e com os melhores resultados, graças ao curso para Estatísticos, com o ensino especializado de Matemática (Cálculo e Análise), Estatística Matemática (Correlações, Inter e Extrapolações, Associações), Economia Social e Sociologia.

Ainda aqui, parece caber, no País, ao DEE catarinense, a prioridade na iniciativa, julgada autorizada e a mais arrojada realização daquele órgão.

Tem sido grande a repercussão, nos meios técnicos nacionais, a respeito da efetivação desses cursos. E a direção geral do DEE vem recebendo contínuos votos de congratulações, a propósito, das mais expressivas figuras da Estatística Nacional.

Não apenas, porém, com os seus funcionários, o DEE vem-se preocupando, mas, também, com os Agentes Municipais de Estatística. Ainda há pouco, o DEE enviou a esses servidores, sob a forma de longa circular, amadurecidos ensinamentos não só de natureza técnica, como, especialmente, acerca da posição do Agente no seio da sociedade em que vive.

Os conceitos emitidos nessa circular educativa tiveram, também, incómun repercussão nos meios estatísticos brasileiros, como se nota através dos comentários dirigidos à direção-geral do DEE, e formulados por órgãos nacionais e regionais. Ainda agora, o DEE recebeu do dr. O. G. da Costa Miranda, diretor-geral de Estatística do Ministério do Trabalho, o seguinte ofício:

«Tenho a honra de agradecer a v. excia. a gentileza da remessa da Circular n. 64, dirigida aos Agentes Municipais de Estatística desse Estado. Como bem diz v. excia. nessa Circular, a eficiência dos serviços estatísticos repousa, sobretudo, na simpatia desenvolvida entre os agentes, oficiais e o público. Tudo quanto possa concorrer para suscitar desconfianças nessas relações, há de refletir-se, de modo danoso, sobre a coleta de dados e, posteriormente, sobre toda a análise estatística.

«O Agente Municipal de Estatística é, por esse motivo, a pedra angular sobre que repousam todos os registros, sem os quais nenhuma ciência social seria hoje possível. Educar esses Agentes, transmitir-lhes a noção da sua responsabilidade e importância, foi o escopo da circular 64; por esse motivo, não podemos deixar de apresentar a v. excia. nossos cumprimentos e as nossas congratulações com o DEE de Santa Catarina, pela capacidade e alto espírito cívico de seu diretor-geral».

Ocasão

Estreito, Centro industrial, Aceita-se socio ou vende-se. Predio novo em grande terreno de 11775m2 proprio para madeireira, oficina mecanica ou qualquer grande industria, com casas para gerencia e operarios, entre as Ruas Presidente Dutra e 24 de Maio, em frente ao Cinema e Quartel do 14 Batalhão, com fundos beiramar junto ao correio e telegrafo. Informações com João Sanford, Caixa postal 255, Florianópolis.

Arte em Florianópolis



Procedente do Rio de Janeiro, chegará dia 30 do corrente, a esta capital, o coube e do soprano brasileiro Magda Márs, que realizará um recital de canto em homenagem ao exmo. sr. dr. Aderbal Ramos da Silva, Governador do Estado. Esta migno conceito, que está sendo aguardado com grande ansiedade, será realizado no Clube Doze de Agosto, dia 31 do corrente, às 20:30 horas.

FABRICA DE RENDAS E BORDADOS HOEPCKE S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: Atendendo aos dispositivos legais, submetemos à sua apreciação o balanço geral, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1946. Florianópolis, 31 de dezembro de 1946.

Aderbal Ramos da Silva, diretor-presidente.

Acelton Dário de Sousa, diretor-gerente.

Adolfo Beckmann, diretor-gerente.

BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

Imobilizado	
Imóveis	348.233,00
Terrenos e casas de moradia	114.000,00
Máquinas	703.000,00
Móveis e utensílios	21.000,00
	1.186.233,00

Disponível

Caixa	53.864,86
-------	-----------

Realizável a curto e longo prazo

Mercadorias	1.065.884,00
Devedores	2.667.094,40
Obrigações de guerra	108.500,00
Banco do Brasil, c/depósito compulsório	15.524,70
	3.857.003,10

Contas de compensação

Ações caucionadas	30.000,00
Devedores em c/cobrança	2.433.191,10
Banco do Brasil, c/títulos garantidos	9.600,00
	2.472.791,10

7.569.892,00

PASSIVO

Não exigível

Capital	900.000,00
Fundo aumento de capital	450.000,00
Conta de reserva	750.000,00
Reserva compulsória decreto-lei 9.159	33.499,70
Fundo para móveis e utensílios e imóveis	462.233,00
Fundo depreciação de máquinas	358.100,00
Fundo para devedores duvidosos	260.000,00
Fundo para máquinas obsoletas	283.100,00
Fundo para participações	108.500,00
Lucros suspensos	59.333,80
	3.664.816,50

Exigível a curto e longo prazo

Credores	1.432.284,40
----------	--------------

Contas de compensação

Credores em c/caução	30.000,00
Títulos em cobrança	2.433.191,10
Títulos em garantia	9.600,00
	2.472.791,10

7.569.892,00

Aderbal Ramos da Silva, diretor-presidente.
Acelton Dário de Sousa, diretor-gerente.
Adolfo Beckmann, diretor-gerente.
Alvaro de Lima Veiga, contador, reg. sob n. 48.430 na DEC.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os signatários do presente, membros efetivos do Conselho Fiscal da Fábrica de Rendas e Bordados Hoepcke S. A., tendo procedido ao exame dos negócios e operações sociais relativas ao exercício de 1946, têm a declarar que encontraram tudo na melhor ordem, clareza e regularidade, por isso são unânimes em recomendar à assembleia geral a aprovação dos atos da Diretoria suas contas e o balanço geral da sociedade.

Florianópolis, 10 de fevereiro de 1947.

Enídio Cardoso Júnior

Jayme Linhares

Alvaro Mullen da Silveira

TIJOLOS

A Arma Produtos S. J. Tadeu de E. Veiga, rua Almirante Lamego, n. 99, tem o prazer de comunicar aos senhores interessados que, em virtude da instalação de suas novas máquinas, está completamente aparelhada para atender todo e todo e qualquer pedido de tijolos comuns e vasos-pis de 2 e 6 furos. —Necessitando V. S. de qualquer quantidade queira fazer o pedido pessoalmente pelo fone M. 830

ANO II - CINE JORNAL - N.º 71

Publicação Semanal dos Cines COROADOS.

Direção de: Guilherme Silva e Aey Cabral Teive

CINES COROADOS Apresentam domingo, dia 30

Um drama ESTRANHO, AUDA-
CIOSO, SENSACIONAL!

Uma autêntica obra-prima do
Cinema!

Nunca o cinema ensou apresen-
tar tão sensacional e atrevido ar-
gumento!

A estranha e dramática confis-
são de um homem que perdeu
cinco dias de sua vida!

Pela primeira vez o cinema re-
vela o drama íntimo de um ho-
mem dominado pelo terrível vício
da embriaguez!

Nunca um filme foi tão franco!
E, francamente, nenhum outro
foi mais atrevido e verdadeiro!

O melhor filme do ano, com o
melhor ator, o melhor diretor e o
melhor argumento!

— A PARAMOUNT apresenta o
sensacional e atrevido romance
"que não podia ser filmado!"

FARRAPO HUMANO
(The Lost Weekend)

Ray MILLAND — Jane WYMAN.
Direção de BILL WILDER.
Da audaciosa novela de CHAR-
LES JACKSON.

A história de um homem que
durante cinco dias teve um tuma-
lo na alma.

— Uma trágica história de
amor!

FARRAPO HUMANO — o me-
lhor entre os melhores.

O filme Assombroso! — O filme
Espetacular! — O filme Gigante!
— O filme Impossível!

A Paramount regularmente apresenta
O MELHOR FILME DO ANO
VENCEDOR DE QUATRO PRÊMIOS MÁXIMOS DA ACADEMIA!

Farrapo Humano

(THE LOST WEEKEND)

Improprio para Crianças até 14 anos

RAY MILLAND
JANE WYMAN

O MELHOR FILME!
O MELHOR ATOR!
O MELHOR DIRETOR!
O MELHOR ARGUMENTO!

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

"Concurso Prá'cabeça"
Em que dia será lançado o melhor filme
do século?

"Amar Foi Minha Ruína"
Em face da grande acolhida de que vem sendo al-
vo este interessante Concurso, fica o seu encerramento
prorrogado até o dia 31 DO CORRENTE, ficando eli-
minados todos os concorrentes cujos palpites atinjam
aquela data:

"CINES COROADOS"

"Concurso — Prá' Cabeça"

Em que dia será lançado o maior filme do século:

AMAR FOI MINHA RUÍNA?

Será lançado no dia / / 1947.

Nome do concorrente

Endereço:

H. Je - Cine ODEON - Hoje
às 5 e 7,30 horas
Sessões Chics

Próxima semana

20th CENTURY FOX

A CANÇÃO DE BERNADETTE

Aguardem

Grandes filmes que voltam por-
que o público assim o quer:
A CANÇÃO DE BERNADETTE
A TORTURA DA CARNE (SEU)

AS CHAVES DO REINO
NO VELHO CHICAGO
AS CRUZADAS
JANE EYRE
O DE TERRORS

20th CENTURY FOX

Muros de EXPIAÇÃO

THOMAS MITCHELL
MARY ANDERSON
EDWARD RYAN

IMPATE 14 ANOS

CINELANDIA JORNAL III D.N.

Breve!

GENE TIERNEY - CORNEL WILDE

AMAR FOI MINHA RUÍNA

em TECHNICOLOR

Aguardem

Nunca Houve uma Mulher como GILDA

A GAZETA

FLORIANÓPOLIS

CINE-ELEGANTE

Direção de A. SBISSA

Publicação do CINE RITZ

CARNET CHIC

MAIS UMA TARDE DE GRANDE ESPLENDOR...

Assistir um filme de Bette Davis, é um privilégio para todos que são admiradores da grande interprete... Ainda não foi visto um mau filme de Bette... Suas criações tem sido variadíssimas e inimitáveis... É uma atriz de recursos infinitos e por isso o nosso público que sabe dar valor aos reais valores, correu certo para apreciar a estupenda história em que Bette vive o duplo papel de boa e má, amorosa e intrigante, pérfida e meiga, ardente e traíçoira, conformada e ambiciosa... Duas personalidades distintas num só filme... É de assombrar... UMA VIDA ROUBADA, marcou mais uma etapa da insigne criadora de personagens famosos e o CINE RITZ brilhou cintilantemente com as que foram ver e ouvir seu programa que foi tudo de melhor na tarde que decorreu calma e amena...

Para domingo próximo, a volta de Deanna... assim como vocês a querem: ardente e apaixonada e mais alegre ainda "Por Causa Dêle"!

Deanna canta neste filme: Danny Boy, Lover, Tosti's e Good Bye...

Uma comédia cheia de momentos gozados e cujo ator principal e sem dúvida alguma Charles Laughton... Mas devemos reconhecer que Franchot Tone forma com Deanna um trio inexecdível que deliciará aos frequentadores do CINE RITZ...

Deanna exibe luxuosos vestidos e canta as canções que ficarão gravadas em vossos ouvidos...

Sim, "Por Causa Dêle" ela fez tanta coisa que afinal sempre alcançou a glória da ribalta e o coração de seu amado...

Naquela última sessão de domingo no RITZ, êle chegou apressado, olhando com receio para todos os lados...

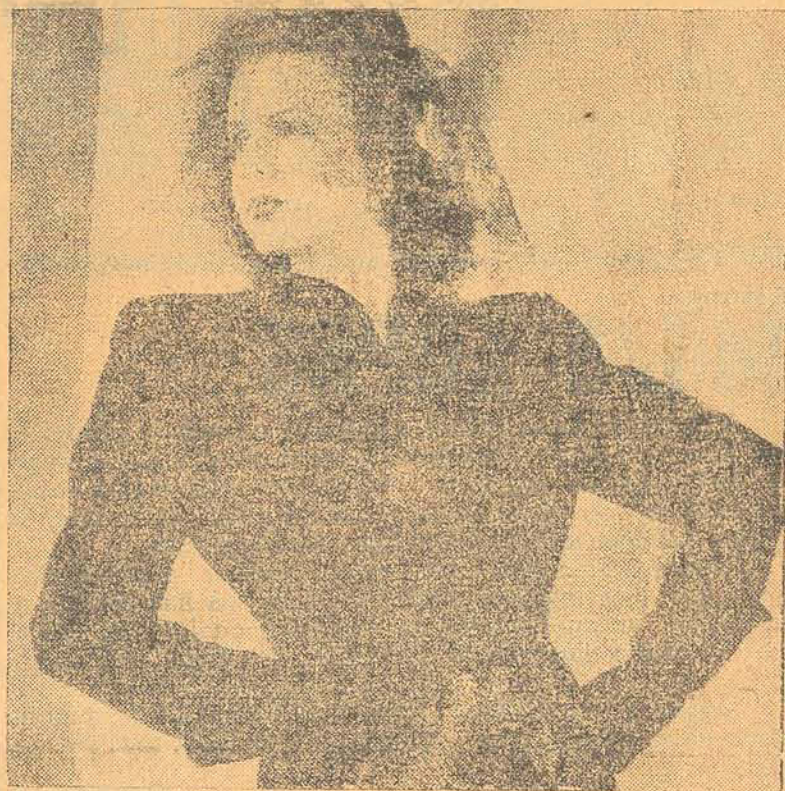
Procurou na platéia com muita ansia, com uma agonia tremenda, mas não encontrou... aquela linda garota com quem andava a tarde conversando lá na Praça...

O que é que houve? Como perdeu tão linda pequena? Onde andou, homem de Deus? Francamente não entendemos nada...

A. SbiSSa

Milhões de admiradores leais a Deanna Durbin

Tivesse Deanna que viver 100 anos, ela não seria capaz de "sonegar" uma só primavera ao relatar a sua idade. A prerrogativa muito feminina de decidir por si mesma o número de genetliacos, não prevalece no ânimo da estrela da Universal. Milhares de pessoas conhecem a idade de Deanna e a lembram disso todos os 4 de Dezembro, pelo envio de felicitações de aniversários. Estes bons auguradores são os "fans" da atriz. Os mais jovens cresceram com ela e os mais velhos viram-na crescer como os filhos dos vizinhos. Idolatrada pelos "fans" — Quando Deanna esplendeu na tela, aos 14, com "As 3 Pequenas do Barulho", foi um "bafafá" no mundo inteiro. Era a sensibilidade de um coração aberto e juvenil que florescia. A data de nascimento de Deanna — ano de 1921 — está gravada na mente e no diário dos "fans" e até nos al-buns familiares, e por isso ela sempre enfrentará a verdade. Após perflustrar todas as gamas de uma carreira artística invejável, desde o melo-drama ao western e ao filme de mistérios. Deanna investe agora ao que podemos chamar de uma típica garota americana, ambiciosa, perspicaz e dotada



de voz de ouro, em "POR CAUSA DÊLE", um filme que vale a pena assistir e que será estreiado no cine RITZ... Ela encarna uma atriz aspirante, do palco, e tem como "parceiros" Charles Laughton e Franchot Tone. Os "fans", a julgar pelos êxitos de bilheteria, gostam das inovações tentadas pela estrela, assim que Deanna continuará variando suas "heroínas" em futuras histórias.

Aguardem

"O roseiral da vida"

O quarto aniversário do Cine RITZ

Dia 13 de abril próximo, o quarto aniversário do CINE RITZ, quando será lançado o magistral poema da sétima arte: "O SÉTIMO VÉU"...

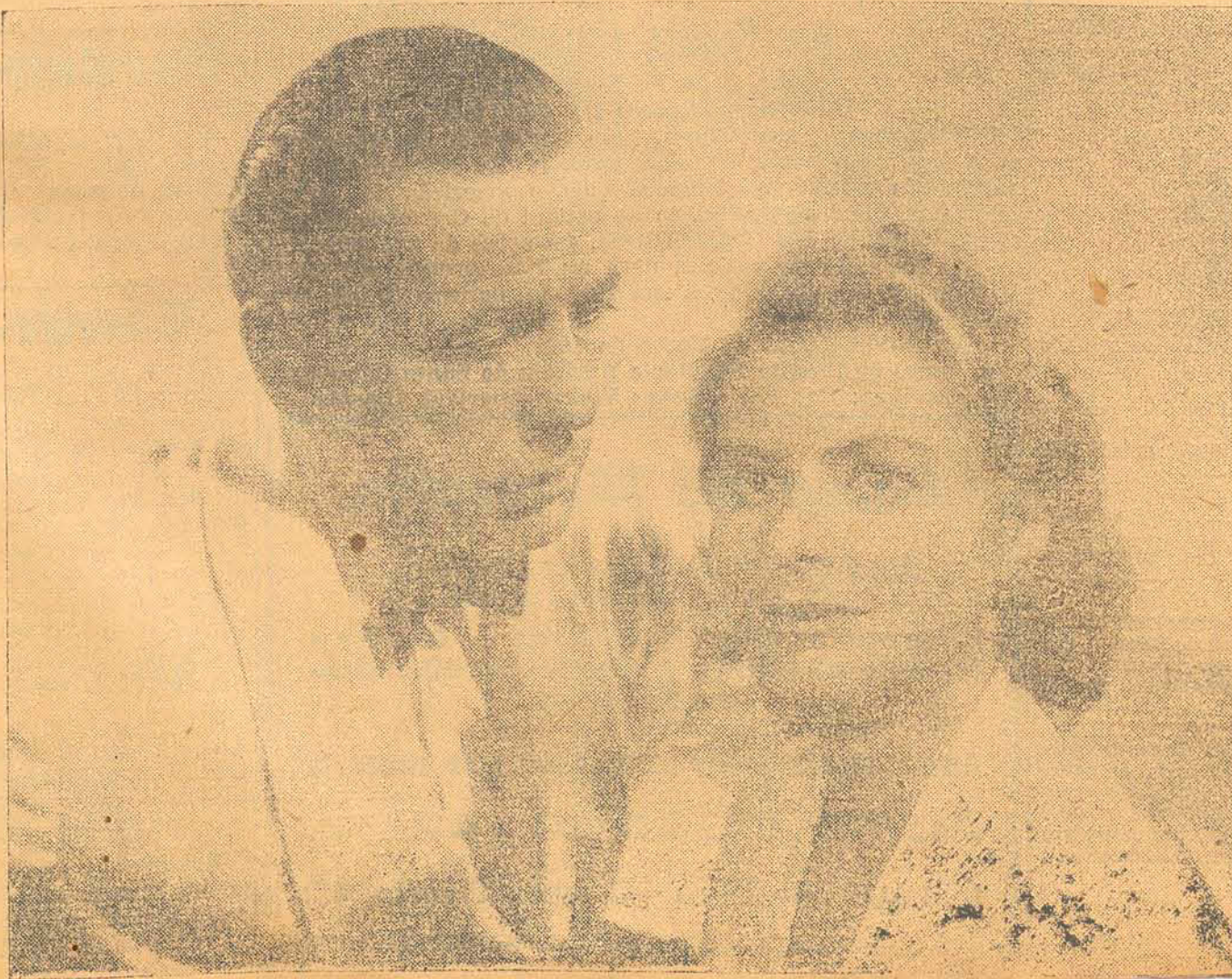
E como si não bastasse este sensacional lançamento, o RITZ promoverá nesse dia um grandioso sorteio de esplendidos e valiosos prêmios que foram oferecidos pela conceituadas e preferidas casas comerciais: CASA OSCAR LIMA, LIVRARIA PROGRESSO, RELOJOARIA ROYAL, EMPÓRIO ROSA, FARMÁCIA ESPERANÇA, LIVRARIA MODERNA, FARMÁCIA HOMEOPÁTICA, RELOJOARIA GOMES, CASA SALUM, de Alexandre Salum, LIVRARIA ROSA e CARNEIRO & IRMÃOS...

Admirem a exposição com os prêmios no "hall" do CINE RITZ e estejam alertas para o dia do aniversário, afim-de que possam concorrer ao sensacional sorteio... E olhem que tem brindes admiráveis e que todos gostarão de ganhar...

Próximo domingo
DEANNA DURBIN
"Por causa Dêle"

Hoje - SIMULTANEAMENTE - Nos CINES RITZ e ROXY

HUMPHREY BOGART - INGRID BERGMAN E PAUL HENREID em



CASABLANCA

Na tarde de hoje, tendo por local o estádio do G. E. Olimpico em Blumenau, defrontar-se-ão em sensacional cotejo os esquadrons do Botafogo, F. R., do Rio e Palmeiras F. C. daquela cidade

Notas sobre a «Copa Rio Branco»

— Deverão chegar, hoje, a São Paulo, os componentes da embaixada uruguaia de futebol.

— O primeiro prêmio será disputado sábado próximo, à noite, no estádio do Pacaembu, em São Paulo.

— Tem-se como certa, a realização do segundo jogo, no dia 1º de abril próximo, no estádio de São Januario, no Rio.

— Os «players» da seleção brasileira, já estão concentrados no Pacaembu, realizando os últimos preparativos para a conquista definitiva do histórico troféu.

A GAZETA Esportiva

Direção de HELIO MILTON PEREIRA

EMÍLIO LOPES

Enlutado está o futebol catarinense, com o falecimento, dia 16 do corrente, na cidade de Serra Alta, onde se achava em tratamento de saúde, do destacado centro-médio «colored» Emilio Lopes, defensor por vários anos do Caxias, de Joinville e ultimamente do Palmeiras, de Blumenau.

Com seu prematuro falecimento, perdeu o pebol estadual um dos seus maiores «valores», pois, na sua difícil posição, Emilio foi um «player» de virtuosas qualidades, aparecendo com muito destaque e eficiência nos jogos que disputava.

Pezarcos «A Gazeta Esportiva» formula à família enlutada deise grande «az» catarinense, os mais sentidos pezames.

CARLOS HOEPCKE S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Temos o prazer em apresentar a vv. ss. o balanço geral e o parecer do conselho fiscal referentes ao exercício de 1946.

BALANÇO GERAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

Imobilizado

Propriedades	2.918.104,50	
Embarcações	3.029.747,90	5.947.852,40

Disponível

Caixa em moeda corrente e em Bancos		2.758.867,00
Realizável a curto e longo prazo		

Devedores	35.841.235,60	
Mercadorias	34.912.480,80	
Matéria prima	1.298.224,20	
Diversas contas	1.300.609,60	
Participações, Bônus de Guerra e Apólices	1.796.786,60	75.149.336,80

Conta de compensação		
Ações caucionadas		80.000,00

Cr\$ 83.936.056,20

PASSIVO

Não exigível

Capital	6.800.000,00	
Reserva	6.700.000,00	
Fundo de previsão	4.500.000,00	
Fundo para flutuação do ativo	8.400.000,00	
Fundo para depreciação de imóveis e embarcações	5.947.852,40	
Fundo para participações	1.796.786,60	
Fundo para contas duvidosas	3.400.000,00	
Fundo de auxílio	500.000,00	
Lucros suspensos	78.672,70	38.123.311,70

Exigível a curto e longo prazo		
Credores	43.565.677,50	
Diversas contas	1.351.067,00	
Dividendo	816.000,00	45.732.744,50

Conta de compensação		
Canção da diretoria		80.000,00

Cr\$ 83.936.056,20

Florianópolis, 31 de dezembro de 1946.

Aderbal Ramos da Silva, diretor-presidente.

Acelon Dário de Sousa, diretor-gerente.

Rudolfo Scheidemantel, diretor-gerente.

Heitor de Sousa Lima, guarda-livros, reg. n. 22.037

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Carlos Hoepcke S. A. Comércio e Indústria, tendo procedido ao exame dos livros, do balanço, inventário e demais documentos apresentados pela Diretoria, tudo referente ao exercício de mil e novecentos e quarenta e seis, declaram ter achado tudo em perfeita ordem, clareza e regularidade, pelo que são de parecer sejam aprovados pelos senhores acionistas, balanço e contas da Diretoria.

Florianópolis, 10 de fevereiro de 1947.

João Batista Bonassiz

Aristeu Porto Lopes

Adolfo Beckmann

Elogiável gentileza de Antonio Salum

O conhecido desportista sr. Antonio Salum, tão amigo da crônica escrita e falada da cidade, numa gentileza que bem define seu elevado espírito de fidalguia esportiva, fez convite aos cronistas locais para assistir ao prêmio de hoje em Blumenau, entre Botafogo e Palmeiras.

Assim, em automovel de propriedade desse distinto «sportmann», seguirão hoje para Blumenau os cronistas Pedro Paulo Machado de «O Estado», Moacyr Igatemy da Silveira do «Diário da Tarde», Aey Cabral Teive da «Radio Guarajá» e Helio Milton Pereira deste matutino.

Venceu o Botafogo

Pelo apertado escore de 4 x 3, o possante esquadrão do Botafogo, do Rio, triunfou ante o América, de Joinville, no prêmio travado ante ontem à tarde nessa cidade.

Os «players» avariados Saulzinho e Fatéco que deveriam atuar no esquadra americano, não o fizeram, por motivo da impossibilidade de se afastarem, nesse dia, desta capital.

Braulio no Avaí!

Consta que o esplendido «insider» Braulio, ex-defensor do Olimpico de Blumenau e do Avaí, ingressará neste clube, devendo reaparecer oficialmente no gramado da rua Bocaina, no campeonato do corrente ano, envergando a gloriola jaqueta do tetra campeão catarinense.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS FERROVIÁRIOS DA ESTRADA TERESA CRISTINA CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA

Edital

De ordem do senhor Presidente da Caixa, pelo presente edital, convido aos senhores interessados a apresentarem à Sessão de Administração, no prazo de vinte dias (20), a contar desta data, propostas para aquisição de: 2 máquinas de escrever typo comercial e 4 arquivos de aço com 4 gavetas cada, com as dimensões de: altura — 1,33 cms.; largura — 0,48 cms.; fundos — 0,71 cms..

Nas propostas enviadas deverão constar na sobre-carta a palavra «CONCORRÊNCIA».

A entrega das mercadorias em referência, será imediata e para pagamento à vista.

Não convindo a Instituição as propostas apresentadas, reserva-se a esta, o direito de não aceitá-las.

Tubarão, 22 de março de 1947.

Manoel Firminio, Diretor do Serviço de Administração.

Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina

(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL

Devidamente autorizados, pelo Ministério da Agricultura, a efetivar a nossa transformação, já em andamento, em sociedade anônima, reiniciamos, hoje, a inscrição de novos acionistas, para integralização do capital de Cr\$ 10.000.000,00 (DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS), em ações de Cr\$ 500,00.

As remessas de valores, para tal fim, deverão ser feitas diretamente à nossa sede, à rua Trajano, numero 16, em Florianópolis.

Florianópolis, 12 de Março de 1947.

p. Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina

Diretores: Cel. Pedro Lopes Vieira; Lourival Almeida

Curso de Motorista

Serviço de pronto socorro de AUTOMOVEIS.

Ensina-se a dirigir automoveis — Amador e Profissional — Prática e Teoria — Conhecimentos de motor.

Atende-se chamados para reparos de urgencia

AUTO ESCOLA 1-47-77.

Garage União General Osório, 40

Vende-se

Uma casa, tipo bungalow, toda de material, recém construída, situada na rua 3 de Maio nº 292, no Estreito. Tratar na mesma.

Representações

Firma estabelecida «caixa» «Representações» para o Estado de Santa Catarina.

Cartas à Rua Vitor Meireles, nº 18, 1º andar, Sala 2

S. RANIERE & CIA.

Carregadores para Bateria

Vende-se novos, para 2 e para 10 baterias. Inds. Reunidas Enalds. Cons. Matra 94.

Terreno

Vende-se um à rua Blumenau, entre as propriedades do sr. José Garcia e d. Aurea Leal Moura.

Tratar à Avenida Mauro Ramos 269, fundos do mesmo terreno.

Vende-se

Um camionete Ford 1937 em perfeito estado de conservação. Tratar com o sr. Maurício Soares n. Café Cruzeiro

VENDE-SE

o prédio n.º 509, da rua Santos Saraiva—Estreito. Tratar com Odilon Vieira, Cartorio do Estreito.

Aluga-se

Um quarto para casal sem filhos. Tratar na Rua João Pinto n.º 39 sobrado.

Precisa-se

De uma empregada que saiba cosinhar. Paga-se bem, obedecendo o seguinte horário de trabalho: das 8 às 17 horas.

Tratar à rua Presidente Coutinho 79.

Perdeu-se

No trajeto da rua Tiradentes a rua Felipe Schmidt, uma pulseira de marca «tots». Pedese a quem encontrou entregar nesta redação que será gratificada.

Vende-se

Uma casa e um engenho de farinha no Rio-Tavares, distrito de Lagca com 132 metros de frente e 600 m. de fundos, com 3 mil pés de café, bananeiras, parreiras e muitos outros pés de frutos, bons pastos e terreno ótimo para fabricação de tijolos e telhas.

Ver e tratar com o proprietário Antonio Nunes da Costa.

Vende-se

Uma boa casa no Beco Santa Ana, ao lado do Estaleiro Arataca. Tratar na mesma.

Travesseiros

Vende-se travesseiros com enchimento de algodão, Indústrias Reunidas Enalds.

R. Conselheiro Matra 94.

INTENSA VIBRAÇÃO POPULAR

(Continuação da 2ª página). Em colaboração com o Ministério da Agricultura, foi levado a efeito a maior intensidade possível, o combate à praga do gafanhoto. Como resultado desse trabalho, para o qual contribuíram todos os setores da administração estadual, os diversos serviços do Ministério da Agricultura, as unidades do Exército e da Aeronáutica sediadas no Estado e os Municípios afetados pelo flagelo, possuam a maior intensidade possível, o combate à praga do gafanhoto. Como resultado desse trabalho, para o qual contribuíram todos os setores da administração estadual, os diversos serviços do Ministério da Agricultura, as unidades do Exército e da Aeronáutica sediadas no Estado e os Municípios afetados pelo flagelo, possuam a maior intensidade possível, o combate à praga do gafanhoto.

Foi adquirida e instalada uma usina termo-elétrica, visando a melhoria do fornecimento de luz e força à Capital, enquanto não é construída a grande usina de Rio Garcia. Tal aquisição, além dessas vantagens imediatas, tem, como finalidade, o estabelecimento de uma reserva permanente de energia elétrica na Ilha de Santa Catarina.

No setor da produção animal, além do acordo único com o Governo Federal e dos entendimentos levados a termo sobre inseminação artificial e outras providências que visam a melhoria dos nossos rebanhos, tais como a importação de novilhas, exame de sanidade do gado, combate à brucelose, tuberculose, aftosa, para o qual foi adquirido aparelhamento de laboratório, e raiva, medidas de preservação contra a peste suína, que grassa no Estado do Paraná, foram adquiridos reprodutores de raças finas, no valor de Cr\$ 800.000,00, e disseminados por novas estações de monta, estabelecidas em quase todos os municípios catarinenses. Sensivelmente foram ainda o rebanho e as instalações do Posto "Assis Brasil" e da Fazenda da Ressaca, tendo sido adquirido um terreno na Trindade para ampliação do primeiro e instalação de uma futura escola prática de agricultura. Instalou-se um novo viário e ampliaram-se os existentes.

Visando aquele desiderato foram levadas a efeito as seguintes medidas nos serviços: Procedeu-se à reforma da Contadoria Geral do Estado, consubstanciada no decreto-lei n. 222, de 21-9-1946, com reestruturação do seu quadro de funcionários e melhor distribuição dos serviços contábeis atinentes a ela. No Tesouro do Estado há que assinalar a criação de sete novas coletorias de 4ª classe, em zonas que, pelo seu desenvolvimento econômico, já estavam exigindo a medida.

A forma de pagamento dos vencimentos do funcionalismo da Capital sofreu radical reforma, passando o mesmo a ser feito em folha, com real economia para o erário público, redução de serviços e facilidade no pagamento. As coletorias cuja arrecadação excedeu de setecentos mil cruzeiros anuais, foram supridas de máquinas de escrever e somar.

As coletorias cuja arrecadação excedeu de setecentos mil cruzeiros anuais, foram supridas de máquinas de escrever e somar. Ao Serviço de Inspeção de Fazenda foi dada nova orientação, com melhor controle e centralização na Secretaria da Fazenda. Deu-se-lhe para tanto maior número de funcionários e maquinário conveniente.

Os resultados satisfatórios da nova organização refletiram-se na arrecadação do imposto sobre vendas e consignações, que, orçado em Cr\$ 43.580.000,00, alcançou a bela cifra de Cr\$ 61.352.724,50, indo da casa dos três milhões, quando rendeu em janeiro, para a dos sete milhões, no mês de dezembro. Não obstante as modificações introduzidas no Serviço de Inspeção de Fazenda, deixa ela ainda a desejar, razão por que foi procedido ao estudo da sua reforma, aliás já concluído e pronto a ser transformado em lei, com o que, por certo, muito lucrará a receita estadual.

FAZENDA

Para que a situação financeira do Estado não passasse do regime de saldos em que ela se encontra, para o de déficit, em virtude da crescente alta de preços, estabeleceu um regime de economia nos gastos, a par de uma melhoria no organismo fazendário afim de assim poder elevar suficientemente a receita.

NOSSA VIDA

STA. VANDA BORGES

A nossa pequena família de jornalistas profissionais, nem por isso, entretanto, deixa de prestar a homenagem devido registro ao aniversariante que tanto mereço, pelos seus sacrifícios.

FRANCISCO MANOEL TOURINHO

Transcorre hoje o primeiro aniversário natalício do galante moço Francisco Manoel Tourinho, filhinho do sr. Manoel da Paixão Tourinho, 2º sargento da Base Aérea de Florianópolis.

Transcorre hoje a data natalícia da exma. sra. d. Lidia Roberta Tomaz, esposa do sr. Eulalio Tomaz, funcionario federal.

Completa hoje seu aniversário natalício o galante menino João, filho do sr. João Marçal e de d. Altair Barbosa Marçal.

Festeja hoje seu aniversário natalício o galante menino José Roberto Gouvêa, filho do sr. Jurel Gouvêa e d. Valda Brasinha Gouvêa.

AMARO SEIXAS NETO

A data de ante ontem assinalou o aniversário natalício do jornalista Amaro Seixas Neto, redator do vespertino "Diário da Tarde", desta Capital.

Ao talentoso colega, os de "A Gazeta" enviam felicitações. VIAJANTES:

ARNOU TEIXEIRA DE MELO

Encontra-se nesta capital o sr. Arnou Teixeira de Melo, Escrivão do C.ime e Feitos da Fazenda, o meu amigo d. Itajá.

Acha-se entre nós o sr. João Sandrey, de São Francisco do Sul, que veio a esta capital representar o Clube Recreativo Madureira daquela cidade, na posse do dr. Aderbal R. da Silva, no governo do Estado.

FALECIMENTO

Ocorreu, ontem, no distrito do Estreito o falecimento da exma. sra. d. Iná Vieira Marinho, pessoa muito estimada pelos seus dotes de espírito e coração.

Faleceu no vizinho distrito de Costeira de Pirajubá, a sra. Claudina Rosa de Jesus com a avançada idade de 110 anos.

Visando aquele desiderato foram levadas a efeito as seguintes medidas nos serviços: Procedeu-se à reforma da Contadoria Geral do Estado, consubstanciada no decreto-lei n. 222, de 21-9-1946, com reestruturação do seu quadro de funcionários e melhor distribuição dos serviços contábeis atinentes a ela.

No Tesouro do Estado há que assinalar a criação de sete novas coletorias de 4ª classe, em zonas que, pelo seu desenvolvimento econômico, já estavam exigindo a medida.

A forma de pagamento dos vencimentos do funcionalismo da Capital sofreu radical reforma, passando o mesmo a ser feito em folha, com real economia para o erário público, redução de serviços e facilidade no pagamento.

As coletorias cuja arrecadação excedeu de setecentos mil cruzeiros anuais, foram supridas de máquinas de escrever e somar.

Ao Serviço de Inspeção de Fazenda foi dada nova orientação, com melhor controle e centralização na Secretaria da Fazenda. Deu-se-lhe para tanto maior número de funcionários e maquinário conveniente.

Os resultados satisfatórios da nova organização refletiram-se na arrecadação do imposto sobre vendas e consignações, que, orçado em Cr\$ 43.580.000,00, alcançou a bela cifra de Cr\$ 61.352.724,50, indo da casa dos três milhões, quando rendeu em janeiro, para a dos sete milhões, no mês de dezembro.

Não obstante as modificações introduzidas no Serviço de Inspeção de Fazenda, deixa ela ainda a desejar, razão por que foi procedido ao estudo da sua reforma, aliás já concluído e pronto a ser transformado em lei, com o que, por certo, muito lucrará a receita estadual.

Com satisfação posso afirmar que a situação financeira do Estado é sobremaneira auspiciosa. A arrecadação verificada permitiu grandes despesas extraordinárias e não previstas em orçamento — tais como o aumento de 40% sobre os vencimentos do funcionalismo público civil e militar (este beneficiado ainda com um reajustamento) e dos aposentados e reformados em menor escala, a criação de grande número de escolas, a aquisição da usina termo-elétrica para iluminação da Capital, o combate à praga de gafanhotos que assolou o Estado, etc. Não obstante, o exercício foi encerrado com um saldo de recursos ordinários de Cr\$ 9.905.886,84.

A receita orçada para o exercício de 1946 foi de Cr\$ 88.915.704,50 e a efetivamente arrecada subiu a Cr\$ 115.409.278,70, decorrendo do confronto daquelas duas parcelas o "superávit" de Cr\$ 26.493.574,20, que constitui o maior já verificado na administração catarinense, sem que para tal concorresse qualquer majoração nos impostos cobrados pelo Estado, pois a nova taxa de 2% para cobrança do imposto sobre vendas e consignações começou a vigorar em 1º de janeiro de 1947.

Os compromissos quer externos como internos, foram saldados com a mais rigorosa pontualidade.

A dívida externa americana que, ao findar o exercício de 1945, era de Cr\$ 2.651.500 passou a ser, no encerramento de 1946, de Cr\$ 1.630.850, sendo este decréscimo resultante não só da amortização, como da execução do decreto-lei federal nº 16.019, de 23-11-1943.

A dívida Inglesa de Cr\$ 57.500, ficou reduzida a Cr\$ 45.670, sendo o decréscimo devido não só às razões já assinaladas, como também à aquisição direta de títulos efetuada, nesta praça, pela Secretaria da Fazenda.

O empréstimo da Caixa Econômica continuou a ser amortizado regularmente, ficando reduzido o débito do Estado a Cr\$ 14.743.668,70, montando a amortização e juros pagos, no decorrer de 1946, em Cr\$ 1.861.315,20.

A dívida para com a Sul-América Capitalização S. A. montou em Cr\$ 13.473.370,70, aplicados Cr\$ 10.000.000,00 no pagamento de 24 mil metros de tubos de ferro fundido de 45 cms. de diâmetro e respectivas peças especiais adquiridos na Companhia Ferro Brasileira S. A. e destinados à nova adutora de Florianópolis; a importância de Cr\$ 2.700.000,00 despendida em estudos, projetos e nos serviços de cadastro e censo imobiliário das cidades de Florianópolis, Itajaí, Lajes, Blumenau e Joinville, e o restante com aquisição de materiais diversos e mão-de-obra para o assentamento da mencionada adutora.

O pagamento dos juros contratuais do referido financiamento foram efetuados rigorosamente em dia.

A dívida interna fundada que era de Cr\$ 9.778.000,00, devido a sorteios e resgates de apólices, foi reduzida em Cr\$ 771.000,00.

Na legislação do Montepio foram introduzidas fundas modificações tendentes a dar-lhes a benção da justiça.

os contribuintes e pensionistas da Instituição e contidas nos decretos-leis ns. 162 e 163, de 5 de junho de 1946.

A situação do Montepio continua em franco progresso, tanto que o lucro líquido da Instituição no exercício findo foi de Cr\$ 1.744.968,50. Seu patrimônio foi grandemente acrescido, cumprindo ressaltar a construção da sua sede própria com cinco pavimentos, a rua Conselheiro Mafra, esquina da Trajano, já quase concluída e paga.

VIDA MUNICIPAL

O desenvolvimento financeiro dos municípios catarinenses continua a processar-se no mesmo ritmo dos anos anteriores.

Em 1946, a receita, sem grande aumento de tributos e taxas, elevou-se, nas 44 comunas em que se dividia então o Estado, a Cr\$ 32.880.213,50, contra Cr\$ 28.141.586,10 do período precedente. A diferença, Cr\$ 4.738.627,40 representa um acréscimo de cerca de 16%.

Na maior parte dos municípios a arrecadação da 1946 superou acentuadamente a de 1945. Somente em duas unidades municipais, Gaspar e Bom Retiro, a arrecadação do último exercício foi inferior à do penúltimo.

No que diz respeito à despesa, as cifras apuradas evidenciam, a situação privilegiada em que se encontram as finanças dos municípios.

Com efeito, o total dos dispêndios importou em Cr\$ 31.975.136,70, portanto Cr\$ 2.052.201,50 mais que em 1945 e menos que metade do acréscimo da receita no mesmo período.

E, portanto, francamente promissora a posição financeira dos municípios catarinenses, posição que se consolidará neste e no período seguinte, em virtude da nova discriminação de rendas estabelecida pela Constituição Federal.

ESTADÍSTICA

No Departamento Estadual de Estatística, que se vem notabilizando entre os círculos técnicos nacionais pela profundidade das suas iniciativas, foram instituídos cursos de aperfeiçoamento e de especialização, não só para as diversas categorias de funcionários técnicos, como, também, para todas as modalidades de extramuros. Desses cursos, o de Estatística é da maior expressão e da maior relevância, e de ampla extensão nas cadeiras de Análise, Cálculo Infinitesimal, Sociologia e Economia Social.

Modificou-se completamente o sistema mecânico do Departamento, o que lhe veio trazer maior eficiência e rapidez nas operações de grande vulto, como o do nosso comércio exportador, das estatísticas do ensino; da bio-estatística, das estatísticas médico-sanitárias e policiais-criminais.

No cenário técnico nacional, e conforme se vem lendo no noticiário da imprensa, o Departamento tem conseguido brilhantes vitórias, como, ainda recentemente com a sistematização, para todo o Brasil, da apuração da produção industrial do País.

GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA

A aliciação por sua passou o Departamento Estadual de Geografia e Cartografia mereceu francos aplausos do Conselho Nacional de Geografia, a que se encontra filiado como um dos organismos pertencentes à rede que forma o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

O Departamento Estadual de Geografia e Cartografia vem executando levantamentos topográficos necessários à preparação das folhas topográficas parciais na escala de 1:100.000; levantamentos semi-cadastrais; elaboração de mapas do Estado e de municípios diversos, além de estudos de geografia regional.

Para a devida publicidade desses trabalhos o Departamento Estadual de Geografia e Cartografia tem prestes a sair, o BOLETIM GEOGRÁFICO, periódico que conterá os relatórios e notícias dos serviços executados por este órgão geográfico.

COMARCA E MUNICÍPIO DE XAPECÓ

Fato de real importância para o Estado e que merece especial registro, foi o da reincorporação de Xapecó a Santa Catarina, em virtude do art. 8º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, promulgado a 18 de setembro de 1946 e que extinguiu o Território de Iguaçu.

De acordo com o Decreto-lei nº 287, de 4 de novembro do referido ano, foram restabelecidos a comarca e o município de Xapecó, sendo, a 14 de mencionado mês, solenemente efetuada a sua re-instalação.

Cabe-me ainda declarar que a situação reinante, durante o lapso de tempo de meu governo, foi sempre de absoluta tranquilidade em todo o território do Estado.

As eleições de 19 de janeiro efetuaram-se na mais perfeita ordem, não seria de esperar outra

atitude do nosso povo que se pressa de civilizado e se sente feliz em poder exercer em toda a sua plenitude o direito de escolher os que possuem credenciais para dirigir os destinos da terra catarinense e interpretar a sua vontade nos cargos de representação popular, certo de que irão eles ali realizar os seus mais justos anseios.

Nesse pleito, foi vossa excelência, senhor doutor Aderbal Ramos da Silva, o candidato a Governador de Santa Catarina eleito por expressiva maioria de votos e é com a mais sincera e legítima satisfação que tenho a honra de lhe transmitir as rédeas do Governo do nosso Estado, congratulando-me com o povo catarinense por haver recaído essa escolha num coestudante digno e probo, desejoso de trabalhar e bem servir a nossa terra com dedicação e desinteresse reafirmando assim a tradição deixada pelos seus ascendentes, no número dos quais vamos encontrar homens ilustres que tantos serviços prestaram a Santa Catarina e ao Brasil.

Quero expressar nesta oportunidade os meus agradecimentos ao excelentíssimo senhor Presidente da República pelo apoio que me dispensou a todo momento aos excelentíssimos senhores presidentes do Conselho Administrativo e do Egrégio Tribunal de Justiça, bem como às autoridades civis, militares e eclesiásticas pelas amistosas e harmônicas relações que mantiveram com o meu governo, e ao senhores Secretários de Estado e chefes de repartição pela sua eficiência e dedicada colaboração, graças à qual pude levar a bom termo o desempenho do mandato que me foi conferido e que exerci com o desejo único e exclusivo de servir a nossa terra que tudo merece de seus filhos.

Não terminarei sem cumprir este dever de gratidão, referindo-me também à cooperação incansável dos membros da nossa bancada nas duas casas do Congresso Nacional. A todos, o meu governo é devedor de agradecimentos, pela maneira cordial e nobre como me prestaram a sua colaboração na solução de vários assuntos administrativos, de interesse do Estado, na Capital da República, muito especialmente conseguindo a inclusão, no Plano de Obras e Equipamentos, de vultosas verbas que serão aplicadas em grandes realizações no Estado.

A minha gratidão é extensiva ao funcionalismo em geral, a cujo labor honesto e a cuja inteligência o nosso Estado também muito deve.

Concluindo, faço a Vossa Excelência, senhor Governador Aderbal Ramos da Silva, os mais sinceros votos para que o seu governo seja um dos mais brilhantes e mais produtivos para Santa Catarina.

O EMPOLGANTE DISCURSO DO GOVERNADOR

Quando cessaram os aplausos à longa e fundamentada exposição do dr. Udo Deeke, o Governador Aderbal Ramos da Silva dirigiu-se às pessoas presentes e ao povo, em empolgante discurso, que publicamos em separado.

Terminado seu discurso sob aclamações e palmas, o Governador recebeu cumprimentos das pessoas presentes e foi abraçado por sua excelentíssima genitora, D. Raquel Ramos da Silva, que demonstrava intensa comovimento.

A MANIFESTAÇÃO

Às 19.30 horas, numerosa massa popular concentrada no Largo Fagundes, entre aclamações e intensa vibração, dirigiu-se ao Palácio do Governo, até onde conduziu o novo governador Aderbal R. da Silva, que estava ladeado pelos srs. drs. Neréu Ramos e Udo Deeke. Foi uma festa magnífica, inédita nos annos civis da cidade.

O povo empolgado vivava incessantemente os srs. Neréu Ramos, Aderbal R. da Silva e Udo Deeke.

Ao chegarem os manifestantes ao Palácio do Governo ouviram-se delirantes aclamações populares.

Da sacada central do Palácio desceram eloquentemente os srs. dr. Agripa de Castro Faria, em nome do P. S. D.; deputado Armando Calil, pela bancada peedista e a professora Anacleta de Barros.

Sob vibrante entusiasmo popular discursou magnificamente o Governador Aderbal R. da Silva, cuja primorosa e empolgante oração foi repetidamente interrompida pela multidão.

Insistentemente aclamado pelo povo o sr. dr. Neréu Ramos fez uso da palavra, arrebatando frenéticos aplausos da multidão, que o ovacionou com intensa vibração.

Negocio de ocasião

Vende-se um Chevrolet Gavião, com capacidade para 2500 quilos, em perfeito estado de funcionamento.

Ver e tratar com Lislau, no Estreito.

São Paulo, 26 [A G]—Oito, dos quatorze integrantes da bancada estadual do PTB, lançaram um manifesto rompendo com a direção do partido, e ficando com o sr. Hugo Borghi

Posse dos Secretários de Estado

Perante o sr. Governador Aderbal Ramos da Silva, tomaram posse ontem, às 19 horas, dos cargos de Secretários da Justiça, Educação e Saúde, Fazenda, Segurança Pública e Viação e Obras Públicas, respectivamente, os srs. drs. Armando Simoni Pereira, João David Ferreira Lima, Edison Valente e Leoberto Leal.

Também foi empossado no cargo de Secretário do Governo o brilhante jornalista e culto professor Barreiros Filho. Com a palavra o Governador Aderbal R. da Silva pronunciou belíssimo improviso, demonstrando sua confiança na inteligência e acendrado patriotismo de seus auxiliares diretos.

Discursou, a seguir, o dr. Armando Simoni Pereira que, em nome dos nomeados, pronunciou magistral oração. Estiveram presentes o sr. Vice-Presidente da República dr. Nereu Ramos, ex-Interventor Udo Deeke, presidente da Assembléia José Boabaid, autoridades civis e militares.

Esse ato foi assistido por crescido número de pessoas, tendo os titulares das referidas pastas sido muito cumprimentados.

A GAZETA

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 27 de Março de 1947

Assembléia Legislativa

Foram designados para servir na Assembléia Legislativa mais os seguintes funcionários: Maura Maria da Costa, na função de auxiliar de escritório; Maria Santos de Aguiar, no cargo de datilógrafo e Nicolich da Silva, na função de auxiliar de escritório.

O INCIDENTE ANGLO-BRASILEIRO

Salvador, 26 (A G.) — O incidente financeiro entre o Brasil e a Inglaterra refletiu-se prejudicialmente no comércio bahiano, principalmente o fumo que está quase paralisando cerca de cem milhões de empréstimos fornecidos pelos bancos e casas comerciais á lavroua a título de adiantamento.

Bolsas de 6.000 cruzeiros

Rio, 26 (A G.) — O Diretor da Escola Nacional de Agronomia resolveu manter em 1947 as bolsas de estudos concedidas no ano passado aos alunos da referida escola que lograram promoção. O valor da bolsa é de seis mil cruzeiros anuais a cada um.

MATRICULA NA ESCOLA TÉCNICA

Rio, 26 (A N.) — Segundo um aviso do Ministério da Guerra, não haverá em 1948 concurso de admissão na Escola Técnica do Exército. Os matriculados no curso de preparação serão destinados aos oficiais que, por motivos diversos tiveram as matrículas asseguradas ou transferidas para 1948, naquele estabelecimento de ensino.

PEIXE SEM TABELA ?

Rio, 26 (A G.) — O Presidente da República aprovou diversas propostas do Ministério da Agricultura para minorar a alta dos preços, durante a Semana Santa.

As medidas visam a supressão da tabela para certos produtos, na classificação de atacadista. A medida já fora apresentada entre o Diretor da Caça e Pesca e o Presidente da Comissão de Preços.

Mais quatro secretarias

Porto Alegre, 26 (A G.) — É pensamento do Governador criar as secretarias de Estado de Saúde Pública, Assistência Social, Segurança Pública e Indústria e Comércio.

CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Associação dos Operários na Indústria de Calçados de Florianópolis com sede provisória a rua Pedro Soares nº. 15 convoca a todos os associados para a assembléia geral a realizar-se domingo próximo, às 9 horas da manhã, afim de eleger a sua nova Diretoria, para requerer ao sr. dr. Delegado Regional do Trabalho Ind. e Comércio a sua Carta Sindical.

A DIRETORIA

O Deputado Orlando Brasil na Comissão de Finanças

Rio, 25 (A. J.) — Depois de terem sido designados, reuniram-se pela primeira vez, na atual sessão legislativa, os membros da Comissão de Finanças da Câmara, constituída pelos srs. Artur Souza Costa, Horácio Laffer, Toledo Piza, Café Filho, Raul Barbosa, Amaral Peixoto, Israel Pinheiro, Mario Brant, Segadas Viana, Munhoz de Melo, Deoclecio Duarte, Orlando Brasil, Aloisio Castro, Carlos Maringhella e João Cleofas. De acordo com o regimento, dirigiu os trabalhos, como o mais velho, o sr. Mario Brant, que em seguida anunciou a eleição do presidente e vice-presidente daquele importante órgão. Processa-

do o pleito verificou-se, por unanimidade, a eleição do sr. Artur Souza Costa, líder da Bancada do PSD gaúcho, para a presidência da Comissão, e vice-presidência o sr. Horacio Laffer. Assumindo então,

o posto para o qual acabava de ser reconduzido, o sr. Artur Souza Costa agradeceu a confiança de seus pares e terminou designando as terras e quinta-feiras para as reuniões.

O BRASIL E A REVOLUÇÃO PARAGUAIA

Rio, 26 (A G.) — O major Cesar Aguirre, emissário dos revolucionários paraguaios que veio ao Rio para esclarecer a imprensa brasileira sobre as causas e objetivos da revolução em seu país, concedeu uma entrevista coletiva.

Aguirre é o único em saário da revolução, fora do Paraguai, não tendo sido enviado nenhum a Buenos Aires.

Os revolucionários desejam que o Rio seja o centro esclarecedor da imprensa mundial, pois esse movimento desenvolve-se junta da fronteira brasileira.

DEMISSÃO EM MASSA

S. Paulo, 26 (A G.) — O decreto exonerando em massa os prefeitos nomeados até 14 de março último, estourou como uma bomba no P. S. D., tanto mais quanto constituiu surpresa, inclusive para os líderes possedistas, que integram a chamada "comissão dos cinco".

CONSTITUIÇÃO FLUMINENSE

Niterói, 26 (A G.) — Na reunião de hoje da Assembléia Constituinte Estadual será apresentado o ante-projeto da Constituição, elaborado pela comissão dos Partidos.

18 NAVIOS PARA O LOID

Rio, 26 (A G.) — Informa-se que o Loid Brasileiro adquiriu dos Estados Unidos 18 navios para o serviço de cabotagem.

ESTUDARÃO A LEI ELEITORAL

Rio, 26 (A G.) — Em reunião realizada, a U. D. N. resolveu designar uma comissão, composta dos senadores Artur Santos e João Vilasboas e dos deputados Plínio Barreto, Afonso Arinos e Soares Filho, para estudar o projeto da lei eleitoral, em discussão no senado.

EXTINÇÃO DA ALFANDEGA

Rio, 26 (A G.) — O Presidente Dutra dirigiu uma mensagem á Camara dos Deputados, propondo a extinção da Alfandega de Niterói, sem ferir os direitos dos funcionários.

Os serviços daquela Alfandega passariam a ser executados pela Alfandega do Rio e Delegacia Fiscal do Estado do Rio.

VITÓRIA DOS ESTUDANTES

Rio, 26 (A G.) — Os estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade Brasileira, tiveram ganho de causa. O Ministro da Justiça ordenou a mudança imediata das repartições, que ocupam dois andares do edificio, onde está instalada a Faculdade.

RECURSO ELEITORAL

Rio, 26 (A G.) — Reunir-se-á hoje extraordinariamente o T. S. E. para julgar mais um recurso de Pernambuco, estando em cheque 906 votos do sr. Barbosa Lima Sobrinho.

PARTIDO REPUBLICANO

Rio, 26 (A G.) — O deputado Amando Fontes, da seção sergipana, do P. R. foi eleito, por unanimidade, para substituir o sr. Souza Leão, que se afastou do Partido e da secretaria geral.

RELIGIÃO

OS CATOLICOS BRASILEIROS SOLIDARIO COM O SANTO PADRE

Segundo noticias procedentes da Cidade do Vaticano, em artigo intitulado "Vibrante protesto dos católicos brasileiros contra a campanha anti-religiosa da Italia", o "Osservatore Romano" reproduz trechos das cartas e despachos chegados ao Vaticano, da parte de bispos e personalidades brasileiras. Assim o o lú o jornal: "O Brasil, neste doloroso momento, oferece prova da sua tradicional piedade, contribuindo para consolidar o pai-

comum da Cristandade e todos os seus filhos em Cristo".

PERIGRINAÇÃO? ATRAVES DA FRANÇA, O CORPO DE SANTA TEREZINHA

Despachos de Paris, informam que a urna de Santa Terezinha expost num caminhão, transformado em capela, já deixou Liseux, há rias, para longa peraginação através de todas as dioceses francesas. Monsenhor Germain, diretor peregrinação de Liseux, e um padre. Originario da Vendea, acompanham as reliquias da Santa Bernadette Sobirous em Nevers.

Está á venda na L'vrraria
Moderna Xavier)
e Agencia Beck
**Comandos
Socialistas**
de
PETRARCHA CALLADO



Indicado nos casos de: fraqueza anêmica, convalescência e falta de apetite.

Não SABE SI VAI ACEITAR

Rio, 25 (A G.) — "Folha Carioca", ouviu, hoje, pelo telefone internacional, o general Góis Monteiro, que acaba de

renunciar ás funções de delegado do Brasil no Comité de Defesa do Continente, com sede em Montevideu. Confirmando, inicialmente, o seu pedido de demissão, informou o extitular da pasta da Guerra que desde fevereiro formulára este pedido só agora concedido. Solicitado a revelar o motivo dessa atitude, respondeu: "Assim pelo telefone não me parece conveniente. De resto, tudo que se passa no Comité é secreto". "A's perguntas do re-

porter sobre a sua renúncia e se tinha alguma ligação com a sua eleição para senador e se indicará a sua predileção pelo Senado, o ex-titular da Guerra responde: "Não".

Quando pretende regressar — "Estou apenas aguardando um navio, pois, como sabe, não gosto de viajar de avião por causa de minha saúde. Acredito que no começo de abril estarei aí. Virá tomar posse de sua cadeira no Senado. Ainda não sei".

**POMADA
MINANCORA**
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS;
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.